

ESCOLINHAS DE FUTEBOL: LOCALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SOCCER ACADEMIES: LOCATION AND PUBLIC POLICIES IN THE MUNICIPALITY OF SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Dorival César Júnior¹

Oswaldo Enrique Cimaschi² *

Vinícius Oliveira Braga²

Emmanuel Antônio dos Santos² *

Resumo: O futebol é um esporte muito popular no Brasil e, por meio da sua prática, o estudo quer mostrar que existe um grande interesse público e privado na formação e implantação de escolinhas de futebol nos municípios brasileiros, as quais podem contribuir para a transformação dos aspectos sociais e econômicos de parte da sociedade. Através de uma análise demográfica da cidade, por região e faixa etária com dados disponíveis na Secretaria de Planejamento da PMSJC; seguida do mapeamento das escolinhas de futebol no município de São José dos Campos, através do Google Maps, que mostrou as regiões que compõem o município e através da Secretaria de Esporte e Lazer da PMSJC, que possui o registro com o endereço de todas as escolinhas de futebol do município, possibilitando identificar e analisar como acontece sua distribuição e influência na inclusão social das crianças e adolescentes de São José dos Campos/SP. A cidade realiza um trabalho que procura fazer a inclusão social em conjunto com o esporte, como pode ser visto pelos investimentos da sua prefeitura em relação à construção de centros poliesportivos e unidades associadas em diversos bairros, tendo em vista que estes são destinados ao lazer e à iniciação esportiva. Em todas as regiões, a formação e organização das escolinhas de futebol, principalmente as particulares, estão ligadas às condições socioeconômicas. E o mapeamento detectou a localização das escolinhas de futebol, identificando um maior número de escolinhas particulares na região sul e central e, em contrapartida, a predominância são de escolinhas públicas. Os investimentos públicos e a condição socioeconômica da região tornam-se um fator determinante para a localização de escolinhas gratuitas e com característica inclusiva e de lazer. E, isso reafirma que políticas públicas ligadas ao esporte e educação, como a criação de mais escolinhas de futebol, contribuem para a transformação de aspectos sociais e econômicos desfavoráveis.

Palavras-chave: escolinha de futebol; políticas públicas; inclusão social.

Abstract: Soccer is a very popular sport in Brazil, and through its practice, the study shows that there is a large public and private interest in the formation and implementation of soccer academies in Brazilian municipalities, which may contribute to the transformation of social and economic aspects of the society. This study looked at a demographic analysis of the city, region, and age groups of data available from the Department of Planning of PMSJC, then mapped the soccer academies in São José dos Campos using Google Maps, which showed the regions that comprise the municipality, and through the Department of Sport and Recreation of PMSJC, which has the records of the address of all the soccer academies of the city. This permitted identification and analysis of their distribution and influence on the social inclusion of children and adolescents in São José dos Campos, SP. The city performs work seeking social inclusion together with sports. This is seen by its municipal investments in the construction of multi-sport centers and associated units in various districts, which are intended for leisure and sports. In all regions, the formation and organization of soccer academies, especially private ones, are linked to the socioeconomic conditions. The mapping detected the location of the soccer academies, identifying a greater number of private academies in southern and central regions, and matched the predominance of small public academies. Public investments and socioeconomic status of the region become a determining factor in the location of free academies with inclusive characteristics and leisure. It reaffirms that public policies related to sports and education, such as creating more soccer academies, contribute to the transformation of unfavorable social and economic aspects.

Keywords: soccer academies; public policy; social inclusion.

¹ Mestrando em Planejamento Urbano e Regional da Universidade do Vale do Paraíba - Univap e Docente da Univap. E-mail: jcesare@univap.br.

² Docente da Univap. E-mail: vinibraga@ig.com.br

* In memoriam.

Revista Univap – revista.univap.br

São José dos Campos-SP-Brasil, v. 20, n. 35, jul.2014. ISSN 2237-1753

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é parte de uma dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano e Regional que tem como objetivo apresentar um levantamento de dados e a relação sobre a distribuição e as políticas públicas para uma maior participação em escolinhas de futebol.

Os espaços públicos urbanos, para fins de fruição e lazer, tendem a diminuir, devido ao crescimento urbano intenso, desde 1960, no Brasil, e entende-se que, “cada vez menos encontramos locais para o lazer das crianças, para o futebol de várzea, o lazer passou a ser visto pelos grandes investidores como mercadoria” (MARCELLINO, 2008).

No quadro do intenso crescimento urbano citado, surgem as escolinhas de futebol, particulares e públicas, para atender a procura pela prática desse esporte, tão enraizado nos costumes da nossa população.

A maioria da população residente no município de São José dos Campos pertence às classes socioeconômicas C (42%) e D (23%).

A região oeste é onde se localiza a maior população que pertence à classe A, onde em alguns bairros como o Urbanova e Jardim Aquáriu, mais da metade (56%) das pessoas pertencem à classe A e 28% à classe B.

Na região central, a classe C predomina, mas, em bairros como Vila Adyana e Jardim Esplanada, há maior parte da população pertencente à classe A, com 32%, e classe B, com 52%, enquanto, no Jardim Paulista, 42% da população do bairro pertence à classe C (CARMO; ANTICO; LEITE, 2003).

No Jardim Satélite e Bosque dos Eucaliptos, bairros localizados na região sul, metade da população pertence às classes A e B, no Jardim Satélite 4% pertence à classe A, e outros 40% à classe B; no Bosque dos Eucaliptos, 4% pertence à classe A e 43% à classe B.

Na maioria dos bairros da região sul, a classe C é predominante, sendo que, em alguns bairros mais afastados, a população da classe D é maior. No bairro do Campo dos Alemães, 47% da população pertence à classe C e 43% à classe D (CARMO; ANTICO; LEITE, 2003).

Na região leste, grande parte da população pertence à classe C, principalmente a dos bairros mais próximos do centro do município de São José dos Campos/SP; entre os mais próximos, o bairro Vista Verde destaca-se por ter a maioria da população entre as classes A (12%) e classe B com 47% da população do bairro, sendo uma exceção na região leste (CARMO; ANTICO; LEITE, 2003).

Em bairros mais afastados, como Bom Retiro, a população, na sua maior parte pertence à classe C, com 38%, e à classe D, com 53% da população do bairro.

A região sudeste não se diferencia das demais regiões do município de São José dos Campos quanto à classe da população da região, pois a classe C é maior nos bairros mais próximos do centro da cidade, como o bairro da Vila São Bento, que tem 46% da população inserida na classe C; e, nos bairros mais afastados como o bairro do Putim, a classe D predomina com 44% da população (CARMO; ANTICO; LEITE, 2003).

Na região norte, no bairro Alto da Ponte, a classe C, com 48%, e a classe D, com 31%, sendo a maior parte da população. Já, nos bairros mais afastados, como os bairros Freitas e Sertãozinho, destacam-se a classe D, com 43%, e a classe E, com 6% da população dos bairros.

No município de São José dos Campos, 43% da população apresenta rendimento mensal de até três salários mínimos, em quase todas as regiões.

Em bairros como Vila Adyana, Esplanada, Urbanova e Aquáriu, mais de 60% da população apresentam renda superior a 10 salários mínimos (CARMO; ANTICO; LEITE, 2003).

O município de São José dos Campos tem políticas públicas de esporte e lazer bem definidas e ancoradas em diversos programas para atender não só as crianças, mas os jovens, adultos e idosos.

Segundo Fleury (2004), as políticas públicas, além do objetivo de melhorar a capacidade do poder público em dar respostas às demandas sociais, são muito mais que um simples instrumento para possibilitar o acesso a espaço ou serviços, devendo servir como poderoso instrumento para forjar a sociedade que queremos criar, definindo condições de inclusão de cidadãos na comunidade, ou seja, incentivando a cidadania.

O município proporciona à população diversos centros poliesportivos e unidades associadas, como no Alto de Santana, João do Pulo, Jardim Cerejeiras, Novo Horizonte, Jardim Morumbi, São Judas Tadeu, Vila Tesouro, Campos dos Alemães e Dom Pedro I, com várias modalidades esportivas oferecidas, como: Lutas, Futebol, Basquete, Vôlei, Futsal, Atletismo, Ginástica e Dança, os quais atenderam, juntos, em 2011, 363.822 munícipes, principalmente crianças e jovens orientados por profissionais de Educação Física e estagiários capacitados.

Existem, no município, entidades especializadas em idosos chamadas “Casa do Idoso”, a primeira, localizada no centro, tem um atendimento mensal de 10.000 idosos; a segunda, localizada na região sul, iniciou as atividades há apenas 1 ano e ainda não tem dados prontos; outras duas estão em construção e deverão ficar prontas até o final de 2013.

O programa “atleta cidadão” é um sucesso no município, pois oferece oportunidades para que os jovens que mais se destacam nas diversas modalidades em “escolinhas” participem das seleções de base da cidade. A consequência elogiável desse programa é a participação expressiva do município nos “joguinhos do Interior do Estado”, evento realizado, anualmente, que reúne jovens de todo o estado de São Paulo, e que foi conquistado pela cidade de São José dos Campos, algumas vezes.

Ultimamente, outro programa de sucesso é a Academia ao ar livre, inicialmente, com três unidades em 2010, tendo atingido, em 2012, a marca de 60 unidades, distribuídas por todo o município, atendendo todas as faixas etárias, mas, principalmente, idosos e portadores de deficiência.

2. METODOLOGIA

Foi uma análise demográfica da cidade, por região e faixa etária, com dados disponíveis na Secretaria de Planejamento Urbano da PMSJC (SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA, 2013a); seguida do mapeamento das escolinhas de futebol no município de São José dos Campos/SP, por meio do Google Maps, que mostrou as regiões que compõem o município e por intermédio da Secretaria de Esporte e Lazer da PMSJC, que possui o registro com o endereço de todas as escolinhas de futebol do município, possibilitando identificar a quantidade de escolinhas localizadas em cada região.

3. RESULTADO

3.1 Escolinhas de futebol

Atualmente, é grande a proliferação de escolinhas de futebol destinadas a acolher um público infantil e adolescente, compreendendo as idades de 5 a 17 anos. Muitas vezes, questiona-se o que é desenvolvido nessas escolinhas e para quais finalidades.

Segundo Freire (1991):

o trabalho com as escolinhas se materializa por meio de uma prática pedagógica, preocupada com o desenvolvimento global de seus alunos, respeitando seus estágios de crescimento e desenvolvimento, físico e cognitivo, onde a escolinha através da sua instrução pedagógica deve contemplar várias possibilidades, tais como: sociais, intelectuais, motoras, educacional e também esportiva, sua função básica é proporcionar um processo de ensino, que possibilite um aprendizado da modalidade, mas que também possibilite a melhor compreensão do seu convívio em grupo.

Para Tubino (1992), o esporte está deixando de ter como perspectiva apenas o rendimento para incorporar um novo paradigma, em que são ressaltados os sentidos educativos e o bem estar social que sua prática pode proporcionar.

Com esse novo conceito de esporte, possibilita-se uma abrangência em três áreas de manifestações distintas.

- a) Manifestação esporte-performance: tem o objetivo focado no alto rendimento.
- b) Manifestação esporte-participação: tem o objetivo de promover o bem estar, recreação e o esporte – lazer para todos.
- c) Manifestação esporte-educação: com objetivos claros de formação norteados por princípios socioeducativo, preparando o participante para a cidadania.

Betti (1991) diz que, ao ensinar qualquer esporte, tem-se a possibilidade de ensinar uma prática que o aluno levará para toda a vida.

As escolinhas podem ter as mais diversas finalidades: serem formativas, ou seja, visando a formação de atletas; podem ser comerciais, visando ao lucro por meio do esporte; ou sociais, que

tem por objetivo a integração sem fins lucrativos. Seja qual for sua finalidade, o importante é que as crianças terão oportunidade de se sociabilizarem por intermédio do esporte, descobrindo o movimento do corpo, o prazer do jogo e das brincadeiras.

De acordo com Venioles (2001), com o crescimento dos grandes centros, diminuiu o número de espaços destinados à prática do futebol, e surge um novo segmento para a ocupação desses espaços perdidos pelos jovens: as escolinhas de futebol.

Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer - S. E. L. (SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA, 2013b), São José dos Campos conta com 70 campos de futebol, entre públicos e particulares, e 10 quadras de futebol “society”, onde as escolinhas de futebol estão localizadas.

3.2 Início e as características das escolinhas de São José dos Campos

Segundo a S. E. L. (SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA, 2013b), os registros disponibilizados mostram que as primeiras escolinhas de futebol públicas iniciaram as atividades em 1979, localizadas em quatro locais: no Jardim Satélite, onde os responsáveis pelos treinamentos eram ex-jogadores de futebol do São José Esporte Clube (Xavier e Zé Carlinhos); na Vila Industrial, onde Zezinho Friggi, um funcionário da prefeitura e grande incentivador do esporte na cidade, era o treinador; no Alto da Ponte, onde um único professor de Educação Física era responsável pelo treinamento, o prof. João Mendes; e, em 1980, uma escolinha iniciou atividades no Bairro do Torrão de Ouro, e outro ex-jogador do São José Esporte Clube (Nenê) comandava o treinamento. Permanecem em atividade três das quatro escolinhas citadas acima: Jardim Satélite, Alto da Ponte e Novo Horizonte.

As escolinhas de futebol públicas em funcionamento são 18 e são dirigidas por pessoas interessadas em inseri-las na sua comunidade e regiões onde o estudo constata pouca opção de Lazer e grande procura pela prática do futebol.

O atendimento das escolinhas públicas está voltado para a comunidade, oferecendo uma modalidade esportiva gratuita, incentivando a prática de atividade física, o lazer e a sociabilidade dos alunos.

Já, a grande maioria das escolinhas particulares foi criada a partir do ano 2000, sendo a mais antiga em atividade a da Johnson & Johnson Clube, que iniciou as suas atividades em 1994.

Segundo a S. E. L. (SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA, 2013b), seus registros mostram que o número de escolinhas particulares de São José dos Campos/SP em atividades são 29, distribuídas em todas as regiões. Elas têm a aprendizagem do futebol como carro chefe, mas, além do ensinamento da modalidade, as escolinhas estão divididas em quatro tipos: a) Escolinhas/Empresa, que cobram mensalidade; b) Escolinhas/Clube, onde só participam associados; c) Escolinhas que são mantidas por contribuição dos alunos; e d) Escolinhas que não cobram mensalidades e são mantidas por ONGs e Associações de moradores dos bairros.

3.3 Distribuição das Escolinhas de Futebol

Em São José dos Campos, existem, hoje, implantadas e em funcionamento 47 escolinhas de futebol. Destas, 18 são públicas, o que representa 38% do total, e estão distribuídas no município de acordo com o número de equipamento (campo de futebol), solicitação da comunidade e regiões onde há pouca opção de lazer.

A Prefeitura Municipal de São José dos Campos (SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA, 2013b), por intermédio da Secretaria de Esporte e Lazer, é responsável pelo suporte de todas as escolinhas públicas e auxilia algumas escolinhas particulares, liberando o espaço físico para o seu funcionamento.

O número de escolinhas de futebol particulares representa 61% do total, e estão distribuídas por todas as regiões de São José dos Campos (Figura 1), e as suas localizações estão relacionadas a vários fatores que podem ser financeiro, recreativo ou social.

O público atendido pelas escolinhas particulares está relacionado com múltiplos objetivos: as escolinhas empresas atendem ao público com condições de pagar pela realização da prática da modalidade, e são mantidas por meio de mensalidades; nas escolinhas de clube, com objetivo voltado para o lado recreativo e do lazer dos sócios, são mantidas por mensalidades, mas só podem ser frequentadas por sócios que, além da escolinha, usam outros benefícios oferecidos pelos clubes; e as com objetivo de inclusão social, que buscam o lazer e inclusão de crianças e adolescentes para uma melhor qualidade de vida e formação de pessoas, não priorizando, assim, a formação de atletas. Algumas são mantidas por contribuição dos alunos e outras são mantidas por ONGs e Associações de Bairros.

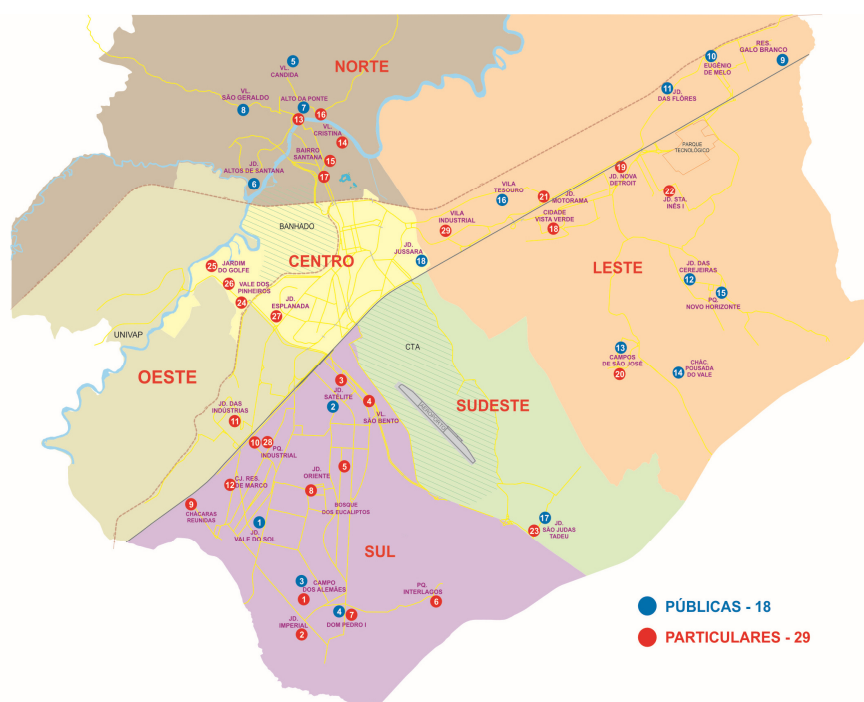
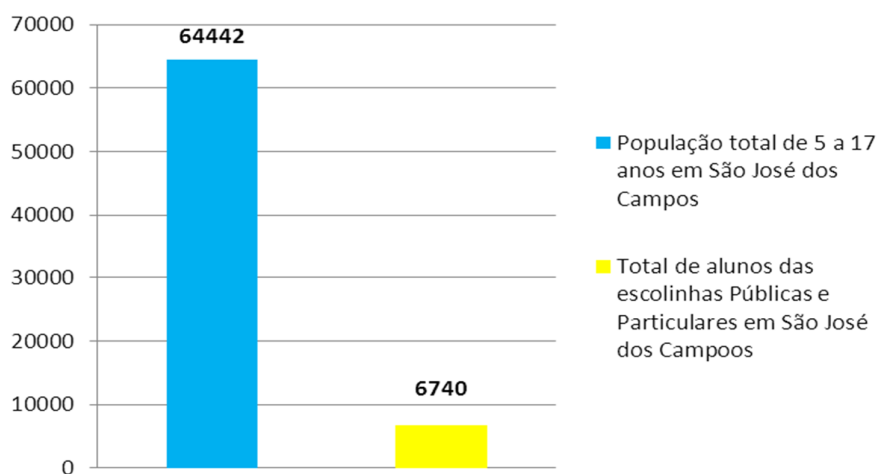


Figura 1 - Localização das Escolinhas de Futebol na cidade de SJC/SP.
Fonte: SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA (2013b).

A faixa etária atendida pelas escolinhas de futebol públicas e particulares é de 5 a 17 anos.

Segundo o INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010), no município de São José dos Campos, a população total nessa faixa etária é de 64.442, entre crianças e adolescentes, sendo desse total, 10,4% de alunos que participam das escolinhas de futebol públicas e particulares, o que representa 6.740. Apesar de o futebol ser uma modalidade importante e popular, a porcentagem verificada mostra que o número de participantes pode ser considerado pequeno em relação ao número total da população (Gráfico 1). Isso pode estar relacionado com a participação desse público em outras escolinhas de modalidades diferentes, e/ou outros interesses, assim como à falta de acesso a essa prática, de modo formal, nas escolinhas.

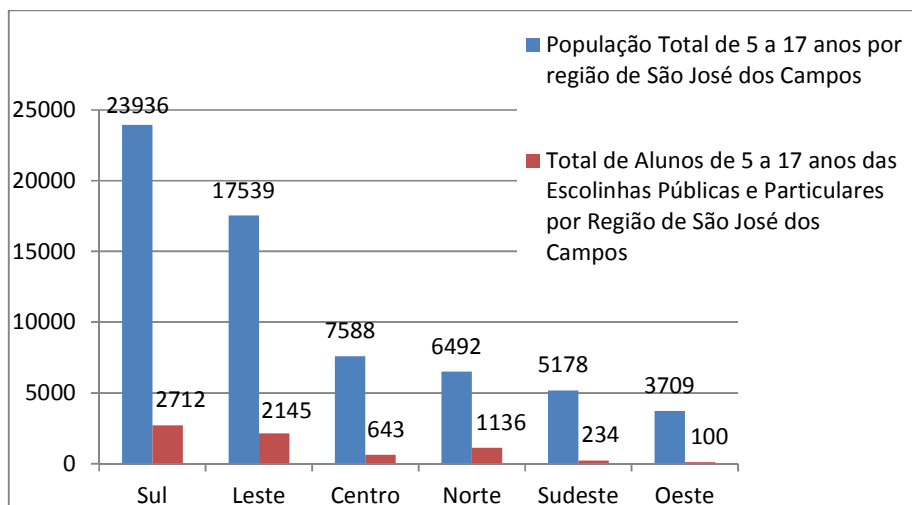
Gráfico 1 - Número da população total e dos participantes de todas as escolinhas do município



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010).

A localização e o número de alunos na cidade de São José dos Campos estão divididas pelas regiões do município. Pode-se verificar que a distribuição é, na sua maioria, de acordo com a característica de cada escolinha e da região, e que, no caso das particulares, pode estar relacionada à situação socioeconômica da região onde se pretende implantar a atividade. Já, outras buscam locais para montar projetos sociais, sendo que as públicas, geralmente, atendem a solicitações e outras necessidades da região.

Quando o município de São José dos Campos é dividido por regiões, verifica-se um número maior de escolinhas localizadas em determinadas regiões, do que em outras (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Mostra em detalhes a distribuição da população por regiões

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010).

Entre as regiões de São José dos Campos, a região leste é a mais assistida, quantitativamente, em relação a centros poliesportivos e escolinhas de futebol públicas (Figura 2).

Na região leste, o número da população total na faixa etária de 5 a 17 anos, é de 17.539 pessoas, das quais 2.145 participam das escolinhas de futebol, apontando 12,2% de praticantes.

O número de escolinhas públicas, nesta região, é maior que as particulares, sendo 8 públicas e 6 particulares e, entre elas, apenas 2 cobram mensalidades. O número maior de escolinhas de interesse social pode estar relacionado aos investimentos da prefeitura em centros esportivos na região, e pela condição socioeconômica da população.

A localização das escolinhas que cobram mensalidades está próxima ao centro da cidade, e as gratuitas estão em bairros mais distantes. Provavelmente, isso se deva ao fato da população desse local, ter uma condição socioeconômica baixa. A prefeitura procurou incentivar a proliferação das escolinhas de futebol, por meio da construção de poliesportivos e áreas próprias para a prática de futebol, favorecendo um maior número de escolinhas gratuitas.

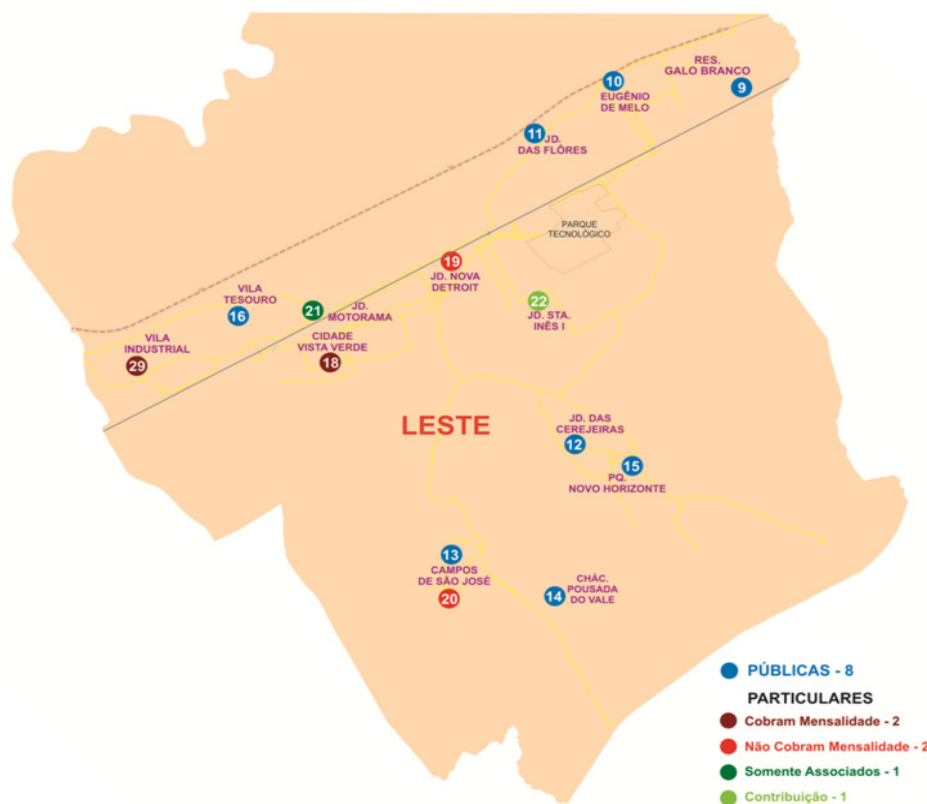


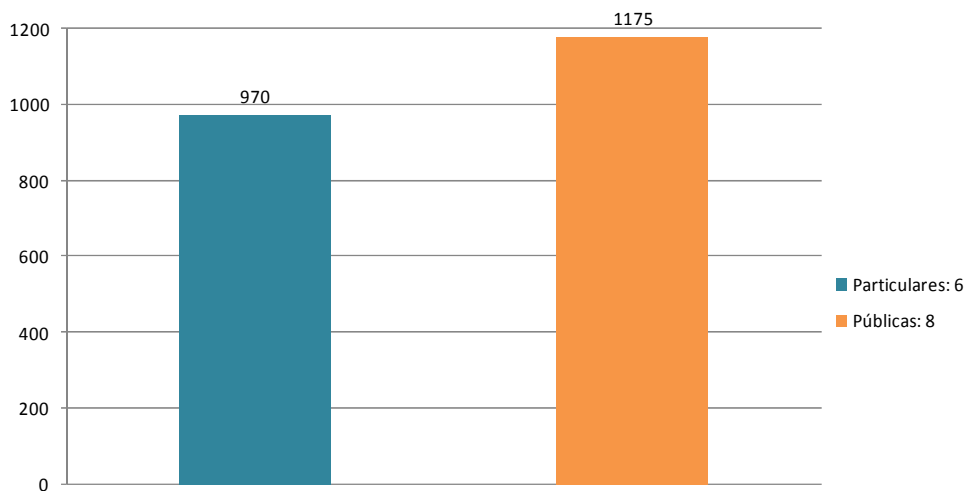
Figura 2 - Localização das escolinhas particulares e públicas da região leste.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010).

O número de alunos, nas escolinhas públicas, é de 1.175, ou seja, 54,7% do total de participantes, enquanto as particulares possuem 970 alunos (Gráfico 3), totalizando 45,3% de alunos, em que 230 (10,3%) não pagam, aumentando para 1.405 alunos, ou seja, 65% do número de alunos que participam, gratuitamente, de escolinhas de futebol na região leste. Já, nas particulares, o número diminui para 740 alunos (34,7%).

Seis escolinhas particulares estão divididas em: 02 que cobram mensalidades, 02 que não cobram mensalidades, 01 somente para associados, e 01 que aceita contribuição dos participantes, como mostra o Gráfico 3:

Gráfico 3 - seis escolinhas particulares: 02 que cobram mensalidades, 02 que não cobram mensalidades, 01 somente para associados e 01 que aceita contribuição dos participantes



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que, apesar do futebol ser um esporte muito popular, o número de alunos que participam da atividade oferecida pode ser considerado pequeno em relação à população total com idade adequada para participar das escolinhas.

A distribuição das escolinhas de futebol em São José dos Campos, principalmente as particulares, está diretamente relacionada à situação socioeconômica da região, o que pode ser considerado normal, pois o seu objetivo é financeiro. Já, as públicas e algumas particulares estão diretamente ligadas à região onde estão localizadas, e à carência da sua população, pois se trata de bairros onde a inclusão social e as opções de lazer são menores. No caso da região sul e central, a quantidade de escolinhas particulares é maior do que na região leste, onde as escolinhas públicas é que prevalecem em maior número, devido ao perfil da população na região, principalmente por causa dos bairros mais afastados onde a condição socioeconômica é considerada ainda mais baixa.

Os dados obtidos contribuem para o entendimento das razões pelas quais o poder público aumentou o investimento na construção de poliesportivos e áreas de lazer nas regiões onde a população é mais carente socioeconomicamente e também de esportes e lazer. Confirmando que essas são políticas públicas eficazes para melhorar as condições desfavoráveis de uma população.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. Educação e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

CARMO, R. L. ANTICO, C. LEITE, L. O. C. **Atlas das Condições de Vida em São José dos Campos**. Campinas: NEPO; UNICAMP; PMSJC, 2003.

FLEURY, S. Políticas sociais e democratização do poder local. IN VILARTA, Roberto. (Org.). **Qualidade de vida e políticas pública**: Saúde, lazer e atividade física. Campinas; IPES, 2004.

FREIRE, J. B. De corpo e alma: o discurso da motricidade humana. São Paulo: Summus, 1991.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010>>. Acesso em: 01 jan. 2012.

MARCELLINO, N. C. **Políticas públicas de lazer**. Campinas, S.P: Alínea, 2008.

SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA. Secretaria de Planejamento Urbano. Registro das regiões e faixa etária dos cidadãos de São José dos campos. São José dos Campos, SP: PMSJC, 2013a (arquivo eletrônico).

SÃO JOSE DOS CAMPOS. PREFEITURA. Secretaria de Esporte e Lazer. *Registro das Escolinhas e campos de Futebol em São José dos campos*. São José dos Campos, SP: PMSJC, 2013b (arquivo eletrônico).

TUBINO, M. J. G. Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o início do século XXI in MOREIRA, W. W. *Educação Física & Esporte: perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papyrus. 1992.

VENLIOLES, F. M. **Escola de futebol**. São Paulo: Sprint, 2001.